

A Mensagem de Giotto

Claudio Bellinati

Em 1300, ano de Jubileu e da Indulgência Universal, o rico mercador Enrico Scrovegni comprou a Manfreda Delesmanini, por 4000 Liras, as ruínas da antiga arena romana de Pádua, os edifícios anexos, o pomar e as vinhas. Tratava-se de uma pequena parcela de terreno sem qualquer igreja. Por esta razão, Enrico pede ao Bispo Ottobono de' Razzi autorização para a sua construção. Três anos mais tarde, em Março de 1303, Enrico Scrovegni inaugura a capela com uma cerimónia de consagração. Tendo convidado Giotto para pintar frescos no seu interior, o pintor sugeriu prolongar a estrutura da capela, conforme mostrado na cena do "Juízo Final", onde um modelo da capela em miniatura é apresentado à Virgem Maria. A 25 de Março de 1305 os frescos estavam terminados e foi celebrada a nova consagração da capela. Após a segunda inauguração, (uma vez pintado o "Crucifixo" da iconostáse e os painéis de madeira com as doze constelações na *Sala della Ragione*) Giotto deixou Pádua e nunca mais regressou. A Capela de Scrovegni (também conhecida por Capela da Arena) tornou-se numa obra de valor universal.

A capela (m 21.50x8,50x12.80), dedicada a Santa Maria da Caridade (consagrada ao amor de Deus e à humanidade), foi coberta de frescos com a seguinte disposição: 1) Cenas da vida de Maria (registro no topo, perto do presbitério); 2) Cenas da vida de Cristo (segundo e terceiro registro); 3) Cenas da história da humanidade (parede base). A leitura das imagens começa com a cena da "Expulsão de Joaquim do Templo" e termina com o "Juízo Final".

A perspectiva, utilização das cores, emoções humanas, nobreza das personagens, estudo do espaço pictórico e a harmonia e musicalidade dos tons são um encanto para os olhos e para a alma. Giotto recriou episódios da vida de Maria e de Cristo retirados dos Apócrifos e do Evangelho.

Durante séculos, a luz, cores e temas dos frescos de Giotto transmitiram uma mensagem de fraternidade universal e de paz. Paz difundida nas superfícies arquitectónicas, no verde dos prados, no verde silencioso dos bosques que anima as montanhas. Paz que emana do rosto das personagens, reveladores de uma humanidade inquestionável. A beleza de uma existência onde o cosmos não se revolta contra a violência de muitos, mas projecta na sossegada musicalidade do azul uma espiritualidade incorpórea que nos transporta a mundos interiores, a significados mais profundos da existência humana.

O azul de Giotto (parcialmente deteriorado pelo passar dos séculos) transporta-nos "em direcção aos infinitos e longínquos lugares do espírito" (J. Itten). Embora não seja o azul (caríssimo) do lápis-lazúli, o que se induz a partir do alto do céu estrelado da capela é a referência incoercível a uma temática: a história da humanidade começa num plano superior, decore na terra - tanto a história religiosa como civil - e regressa ao plano superior, onde teve o seu início.

A 6 de Fevereiro de 2000, Pádua comemorou o sétimo centenário da aquisição da Arena e do início dos trabalhos de construção da Capela de Scrovegni. Desde então, e ao longo desta década, a mensagem de Giotto será mais uma vez proposta ao mundo. Aquele azul ainda invoca a origem comum da Humanidade: diz certamente algo aos chineses, onde o azul é um símbolo de imortalidade; aos europeus, que o vêem como uma vitória do humanismo face ao racionalismo; aos árabes, para quem o azul é a cor da felicidade; aos povos nativos da América, que associam o azul a uma existência animada por valores morais. Azul céu que acompanha o brilho das mais impensáveis conquistas científicas.



Arena Romana e Capela di Scrovegni



Riviera dei Mugnai, 8 - 35137 Padova - Italia

+39 049 876 79 11 - +39 049 650 794

www.turismopadova.it



Keydesign
Giotto - Adoração dos Reis Magos - Adorazione dei Re Magi

Giotto em Pádua

Os frescos da Capela da Arena após o restauro de 2002

Sala de Exposições da Biblioteca UNL Faculdade de Ciências e Tecnologia / UNL Caparica

11 de Novembro – 11 de Fevereiro

Segunda a Sexta 09h00 – 20h00
Entrada Livre
<http://biblioteca.fct.unl.pt/CDB/>

Pádua e a sua província são uma das áreas mais dinâmicas do nordeste italiano. Além deste aspecto, Pádua é uma das cidades de Itália com maior charme. O seu centro histórico é rico em arquitectura medieval, renascentista e moderna; nele poderá encontrar uma mistura fascinante de tradições seculares e ritmos metropolitanos que proporcionam uma atmosfera única. Os palácios medievais, igrejas e ruas pavimentadas transmitem um forte sentido de história e de cultura; as lojas e mercados revelam uma actividade efervescente e as vibrações da vida moderna.

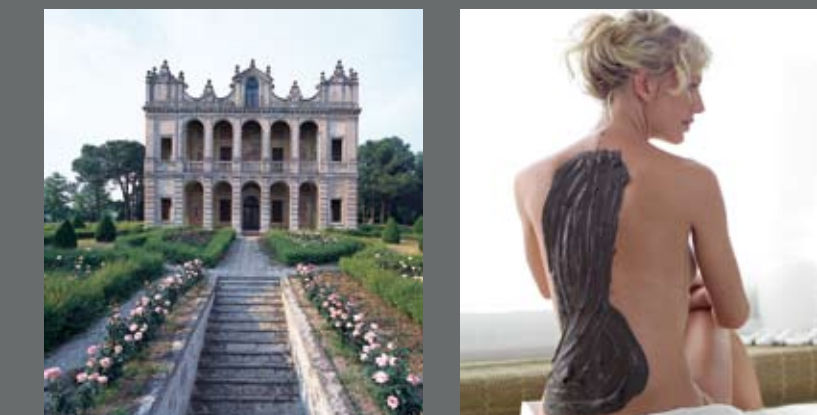
Pádua é um dos principais centros económicos da região de Veneto e de Itália, ligada ao resto da Europa através de uma importante rede de auto-estradas, linhas férreas e marítimas. Mais de três mil anos de história deixaram uma grande riqueza em edifícios e lugares históricos, entre os quais se encontra a famosa Capela de Scrovegni com os maravilhosos frescos de Giotto, os trabalhos de Mantegna na Igreja Eremitani, os de Donatello e Tizian na Basílica de Santo António, o histórico Café Pedrocchi e a antiga Universidade.

A vida cultural desempenha igualmente um papel vital, reflectindo-se na existência de uma grande variedade de galerias de arte, salas de exposições, colecções de grande qualidade e na realização de eventos especiais, celebrações culturais e festivais, que ocorrem durante o ano inteiro. Graças à existência da Feira de Pádua (Centro de Exposições de Pádua) e da famosa Universidade (a segunda mais antiga de Itália) as actividades ligadas à realização de congressos e à investigação gozam, igualmente, de um grande dinamismo. Pádua é um excelente destino de negócios e as suas infra-estruturas para congressos disponibilizam um vasto leque de locais para reuniões, bem como espaços multi-usos.

Os arredores de Pádua oferecem uma vasta, mas ainda pouco conhecida, herança cultural e recursos naturais. Se pensarmos na região de spas de Abano, Montebelluna e nas Termas de Galzignano, estas constituem a maior área de spas da Europa, especializada em banhos de lama e tratamentos, com 240 piscinas termais e departamentos especializados em terapias em todos os hotéis. Estas termas estão rodeadas pelas colinas Euganeas, uma área de colinas de origem vulcânica com cerca de 19 mil hectares. A sua encantadora paisagem atraiu e inspirou gerações de poetas, escritores e artistas. Foi aqui que Petrarca passou os últimos anos da sua vida. Através dos muitos caminhos devidamente sinalizados, estas colinas podem ser exploradas de carro, a pé, de bicicleta e até a cavalo. Um número incontável de vilas venezianas com encantadores jardins históricos, castelos medievais, mosteiros e abadias encontram-se espalhados por toda esta área e constituem verdadeiros tesouros artísticos. Também importa mencionar as cidades muradas medievais de Cittadella, Este, Monselice, Montebelluna, todas elas ricas em história e arte.

A cozinha paduana combina ingredientes de grande qualidade com uma forma simples e tradicional de cozinhar. Exemplos saborosos da cozinha típica de Pádua são as suas sopas com arroz e pasta, pasta com feijão, os *bigoli* (pasta) especialmente os que vêm acompanhados de um *ragout* de pato, *risi e bisi* (arroz com ervilhas), arroz com figado de frango, arroz com abóbora, sopas de legumes, salsichas e *Iuganeghe* (enchidos tradicionais) com polenta, o frango de Pádua, considerado um dos melhores em Itália, tripas e *baccalà* (bacalhau) com polenta branca ou amarela. As colinas Euganeas constituem um autêntico viveiro para o crescimento de ervas selvagens, excelentes vinhos e azeite. Desta área provêm treze vinhos de denominação de origem controlada (D.O.C), cuja qualidade é cuidadosamente verificada pelo "Consorzio Vini Colli Euganei". Esta área goza igualmente de uma grande tradição na produção de azeite. Um dos produtos gastronómicos mais famosos desta área é o presunto "Veneto Berico Euganeo", mais conhecido como presunto de Montebelluna. Cultura, arte, ciência, bem-estar, entretenimento, compras, boa cozinha, vida nocturna: quer pretenda ficar um dia ou para umas férias mais prolongadas, Pádua e a sua província irão surpreendê-lo com a sua enorme variedade de atracções.

Descubra Pádua e os seus arredores



Capela de Scrovegni : disposição dos frescos de Giotto

O ciclo narrativo dos frescos encontra-se dividido em três registos. Começando a partir do topo da parede do lado esquerdo, encontra, nos termos dos Apócrifos, cenas da vida de Joaquim, de Ana e também da vida da Virgem Maria. Estas são seguidas por cenas da Vida, Paixão e Morte de Cristo, retiradas dos Evangelhos. Ao longo da parede norte, as cenas estão separadas por faixas decorativas divididas por molduras, narrando episódios do Antigo Testamento que prefiguram episódios do Novo Testamento. O

Último Julgamento cobre a totalidade da parede oeste. Por baixo dos três registos narrativos encontra-se um quarto registo, que alterna painéis de mármore com nichos simulados com personificações monocromáticas das Sete Virtudes e dos Sete Vícios, que conduzem o Homem ao Céu ou ao Inferno. As faixas que separam as cenas dos três registos, partem dos nichos que se encontram mais abaixo. As cenas com figuras foram elaboradas com um ângulo que lhes confere um forte sentido de realismo espacial.

Arco Triunfal

Parede lado esquerdo

O Último Julgamento

Parede do lado direito

Anunciação
O Anjo Gabriel enviado por Deus

Deus rodeado de anjos

Anunciação
A Virgem recebendo a Mensagem

A traição de Judas

Visitação



Expulsão do sacrifício de Joaquim

Joaquim no meio dos pastores

Anunciação a Santa Ana

Oferta do sacrifício de Joaquim

?????? de Joaquim

Encontro na Porta Dourada

Natividade

Adoração dos Reis Magos

Apresentação de Jesus no templo

Fuga para o Egipto

Massacre dos Inocentes

Ultima Ceia

Lava-pés

Beijo de Judas

Apresentação perante Caifás

Flagelação



Natividade da Virgem

Jesus entre os Doutores

Subida até ao Calvário

Apresentação da Virgem no Templo

Batismo de Cristo

Crucificação

Entrada das varas no Templo

Bodas de Caná

Lamentação perante o corpo de Cristo

Oração pelo florescimento das varas

Ressurreição de Lázaro

Resurreição ("Noli me Tangere")

Casamento da Virgem

Entrada em Jerusalém

Ascensão

Cortejo nupcial

Expulsão dos mercadores do Templo

Pentecostes



Coros

Coros

Prudência

Força moral

Temperança

Justiça

Fé

Caridade

Esperança

Virtudes

Desespero

Inveja

Infidelidade

Injustiça

Ira

Inconstância

Loucura

Vícios